

TEATRODOELECTRICO.COM

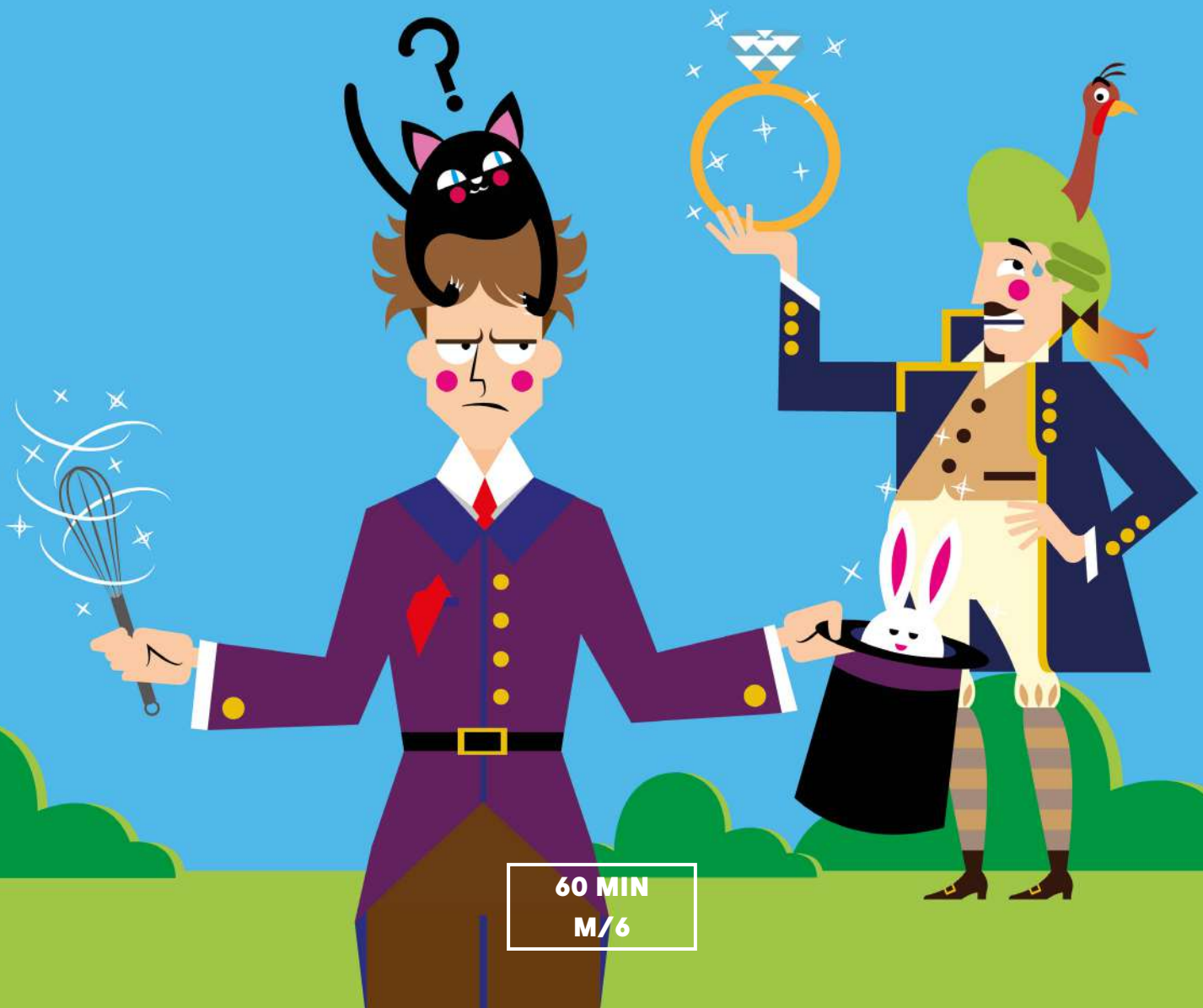
O ANEL DO UNICÓRNIO

UMA ÓPERA EM MINIATURA

Libreto **Ana Lázaro**

Música **Martim Sousa Tavares**

Encenação **Ricardo Neves-Neves**



60 MIN
M/6



O ANEL DO UNICÓRNIO

UMA ÓPERA EM MINIATURA

Libreto **Ana Lázaro**
Música **Martim Sousa Tavares**
Encenação **Ricardo Neves-Neves**

Com **André Henriques, Cátia Moreso, Sílvia Filipe** (cantores) e **André Magalhães** (actor)

Ensemble **David Silva** (flauta), **Ana Aroso** (harpa), **Mrika Sefa** (piano eléctrico e sintetizador), **Francisco Cipriano** (percussão), **Helena Silva** (violino), **Jorge Correia, José Almeida** e **Miguel Menezes** (contrabaixo e baixo eléctrico)

Maestro **Martim Sousa Tavares**
Apoio de Voz e Texto **João Henriques**

Cenografia **Henrique Ralheta**
Assistente de cenografia **António Muralha**
Figurinos **Rafaela Mapril**
Ilustrações de palco **José Cruz**
Caracterização e Cabelos **Cidália Espadinha**

Desenho de Luz **José Álvaro Correia**
Som **Sérgio Milhano** e **Pedro Batista**
Teaser **Eduardo Breda**
Assistência de Encenação **António Ignês** e **Juliana Campos**

Comunicação e Assessoria de imprensa
Mafalda Simões
Produção TdE **Andreia Alexandre**
Produção Culturproject **Nuno Pratas**

Assistente de Produção **Carmen Granja**
Assistente estagiária de Produção **Eliana Lima**

Media Partners **Rádio ZigZag** e **RTP 2**

Parceiros **Billyboom, Frescos Produções, Make it Happen, Pecosita-Pepito, CML/ /Pelouro da Cultura** no âmbito do **RAAML/Polo Cultural Gaivotas**

Co-Produtores **LU.CA - Teatro Luis de Camões, Cinetatro Louletano, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Arte de Ovar, 23 Milhas, Centro Cultural Malaposta, Culturproject** e **Teatro do Eléctrico**

60 MIN | M/6

Ópera para a infância e juventude



Pedro Patê é um rapaz enfadado pela sua invulgar sorte: filho de dois cantores de Ópera vive ele próprio dentro de uma Ópera que nunca acaba, com a música de fundo de uma Orquestra que pauteia cada gesto que faz.

Aborrecido com esta condição, e farto de ouvir ininterruptamente árias, cavatinas, intermezzos e afins (imagine-se o que é ser-se acompanhado por uma Orquestra quando se quer simplesmente ler um livro de Banda desenhada, tomar banho, ou fazer chichi), ou de ser arrastado para aventuras épicas ou intrigas e tropelias pelo seu Pai Bellini Bel Canto (um ex-barbeiro em Sevilha) e a sua Mãe Faustina Balão, uma verdadeira Diva barroca (não confundir com “diva barroco”, ela fica muito zangada!), Pedro Patê sonha com a possibilidade de vir a ser Ilusionista e descobrir o truque que roube as cantorias das bocas da sua família apenas com um estalar de dedos!

Até que um dia, o gato de estimação de Faustina Balão: Don Giovanni al Latte, desaparece misteriosamente. Precisamente no dia em que Bellini Bel Canto e Faustina Balão celebram as Bodas de Prata. Afinal, na Ópera não há limites para o imprevisto!

GLOSSÁRIO

PEQUENA EXPLICAÇÃO DE ALGUMAS PALAVRAS QUE SE PODEM ENCONTRAR NUMA ÓPERA

LEITMOTIV: Na verdade não é um cão alemão! O nome do cão de estimação da Tosca – Leitmotiv – é na música, um **tema** ou uma **ideia musical** que aparece constantemente no decorrer de uma obra com o objetivo de associá-lo a uma personagem, objeto ou ideia.

O Leitmotiv ficou conhecido através de Richard Wagner, que aplicou de forma sistemática nas suas óperas.

TOSCA (Lê-se “Tóssca”! não “Tôsca”!) – É o nome de um melodrama de Victorien Sardou (“Sardou”! não “Sardinha”!), que foi adaptado para uma **Ópera em três Atos** por **Puccini**, com o Libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa. Estreou em Roma, a 14 de janeiro de 1900, quando ainda estava toda a gente empanturrada com os doces de Natal e com a quantidade de comida que se come na passagem de ano.



BEL CANTO (inspiração para o nome do nosso Bellini Bel Canto) - É uma técnica vocal que tem origem em Itália no início do século XVII. O BEL CANTO, como o próprio nome diz, tem como princípio a **“Beleza” da voz**: a sua plasticidade e perfeição. A precisão do timbre devia ser o objetivo primeiro do cantor, que demonstrava emoções através da sua flexibilidade e técnica vocais, amadurecida durante anos (como algumas bebidas de adultos!) e necessitava muitas vezes de décadas de estudo diário (décadas!) para um controle absoluto do “appoggio” ou controle da respiração!

FAUSTINA BORDONI (inspiração para a nossa Faustina Balão): foi uma grande cantora do período barroco (não só porque era grande, mas também porque cantava muito bem) e foi considerada uma das maiores divas da ópera de seu tempo. Faustina tinha uma grande rival, uma outra estrela dos palcos, a cantora Francesca Cuzzoni – dizem as más línguas que um certo dia andaram mesmo à bulha em cima do palco, durante um espetáculo e até tropeçaram no vestido uma da outra. Coisas que se contam...

ANDAMENTO & ANDAMENTO PRESTO O Andamento é o que determina o **grau da pulsação na música**, isto é, o ritmo a ser seguido. Essa pulsação é medida em **Batidas por Minuto (BPM)** e é feita, na maioria das vezes, por aquele objeto que marca o tempo: o metrónomo. O Andamento *Presto* não é, ao contrário do que possa parecer, um molho italiano para esparguete. *Presto* é sim um termo em italiano que significa “rápido”. É, portanto, uma indicação que significa “muito depressa”. Com uma velocidade de 180 e 200 batidas do metrónomo por minuto.

Outros exemplos de ANDAMENTOS:

Allegro – rápido;

Allegro moderato – moderadamente rápido;

Allegrissimo – muito rápido, mais rápido que allegro!

(Percebem a ideia?)



MAESTRO O Maestro é quem dirige a orquestra. No caso desta ópera, o Maestro (o Martim) também é o compositor da Música que se ouve. Está sempre a agitar os braços, mas não é porque tem uma melga enfiada nas mangas da camisa a fazer-lhe cócegas. É porque é através destes movimentos aparentemente amalucados, que o Maestro indica, por exemplo, a entrada de cada instrumento, o andamento da música ou até se as notas

de uma melodia são para ser tocadas com suavidade e leveza, ou com vigor e intensidade! Por isso é que os músicos não tiram os olhos do Maestro enquanto tocam. É que se não seguissem todos o Maestro, seria uma grande salganhada!

PIANO / PIANISSIMO Estas são duas palavras que se estiverem escritas por baixo da Pauta, não se referem ao Piano que serve de mesa de jantar em casa do Pedro Patê. Mas sim à dinâmica música, ou seja, à intensidade com que cada nota é tocada. **Piano** e **Pianissimo** quer dizer que a nota é tocada **suavemente** ou **muito suavemente**. (Mais ou menos como quando nos pedem para não falar alto para não acordar o pai que ressona no sofá!).

ARIA Palavra italiana que significa «ar». Peça musical cantada por um só cantor ou cantora e que narra os sentimentos da personagem sejam eles amor, ódio, etc. Normalmente é acompanhada pela orquestra e ocupa algum espaço no espetáculo (se fosse um animal seria por exemplo uma baleia ou um elefante).

CAVATINA É uma peça musical, mais pequena e curta, normalmente acompanhada por um só instrumento. Ocupa menos espaço na ópera (se fosse um animal seria por exemplo um rato ou um esquilo).

CARMEN A amiga a quem Tosca telefona durante o segundo Acto, é na verdade a protagonista da famosa ópera **Carmen** - do compositor francês Georges Bizet (com libreto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy). **Carmen** estreou em 1875, em Paris, mas não foi um sucesso imediato. Na verdade foi considerada chocante e perturbadora. Bizet, que morreu tragicamente três meses depois da estreia, nunca chegaria a saber que anos mais tarde, **Carmen** viria a ser um sucesso e arrebatou pessoas em todo o mundo. Algumas delas, pessoas famosas, como o filósofo Friedrich Nietzsche.



PARTITURA Uma partitura é como se fosse um texto, mas em vez de palavras, tem símbolos musicais. E o que se lê na partitura não é uma história, mas sim: Música! A linguagem musical é muito rica e dentro da partitura encontramos: notas, pausas, tonalidades, expressões...

Uma partitura musical é composta por uma pauta com 5 linhas e 4 espaços, e uma forma de escrita musical que pode ser usada para os diferentes tipos de instrumentos, tais como o piano, teclado, violão, guitarra, baixo, violino e até mesmo bateria.

PRIMA DONNA Não é a prima de ninguém em particular... Na Ópera é a cantora que representa o papel principal. O termo prima-donna ganhou importância no século XIX, na Era das grandes cantoras, estrelas de Ópera. Por vezes, essa posição era acompanhada de um certo vedetismo e estrelismo de muitas delas, e então a expressão italiana Prima-donna passou a ser usada para aquelas pessoas que se exibiam, cheias de vaidades e caprichos!



LORENZO DA PONTE O tetra-tetra-avô de Pedro Patê é Lorenzo Da Ponte! Lorenzo da Ponte foi um famoso libretista italiano (libretista é a pessoa que escreve os textos das óperas). Escreveu óperas famosas compostas por Mozart! Uma delas é: **As Bodas de Fígaro** (não Fígado!), que conta a história de Fígaro e Susanna, que estão noivos e casam em breve. A outra é Don Giovanni: a história de um nobre um bocado peneirento e com a mania que é charmoso como um verdadeiro gato (como o gato da Faustina Balão).

ESTREIA | Loulé, Cineteatro Louletano, 19 e 20 NOV

Escolas

SEX, 19 NOV: 10H30 e às 15H00

Público geral

SÁB, 20 NOV: 17H00 - Sessão com audiodescrição

Reservas: 289 414 604 / cinereservas@cm-loule.pt

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor, 25 a 27 de NOV

Escolas

QUI, 25 NOV: 10H30 e às 15H00

SEX, 26 NOV: 10H30 e às 15H00

Público geral

SÁB, 27 NOV: 16H00 - Sessão com audiodescrição

Reservas: 253 424 700 / geral@ccvf.pt

Lisboa, LU.CA - Teatro Luís de Camões, 3 a 19 DEZ

Público geral

3 DEZ: 18h30

5, 12 e 19 DEZ: 11h30

4, 5, 8, 11, 12, 18 e 19 DEZ: 16h30

Escolas

9, 10, 15, 16, 17 DEZ: 10h30

9, 10, 15, 16 DEZ: 14h30

Sessão com audiodescrição

12 DEZ: 11h30

Sessões com Língua Gestual Portuguesa

10 DEZ: 14h30

18 DEZ: 16h30

Sessão descontrainda

19 DEZ: 11h30

Reservas: 215 939 107 / bilheteira@lucateatroluisdecamoes.pt

APRESENTAÇÕES EM 2022

Ílhavo

Casa da Cultura de Ílhavo

11 e 12 Novembro, 2022

Ovar

Centro de Arte de Ovar

18 de Dezembro, 2022

Odivelas

Centro Cultural de Malaposta

23 a 27 Novembro, 2022





RICARDO NEVES-NEVES

É Licenciado em Teatro-Actores pela Escola Superior de Teatro e Cinema e Especialista em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras de Lisboa. Participa no Obrador d'Estíu-Dramaturgia (Barcelona), orientado por Simon Stephens.

É o director artístico do Teatro do Eléctrico, onde escreve e encena.

Encenou também obras de Lewis Carroll, Edward Albee, Karl Valentin, Copi, Ana Lázaro, Spiro Scimone, Martin Crimp, J. J. Rousseau, W. A. Mozart e Charles Dickens. Peças suas foram encenadas por Mónica Garnel, Sandra Faleiro, Ana Lázaro, Paula Sousa e João André. Autor e co-encenador de Floating Island com Cheng-Ting Chen e Yi-Ting Hung, uma co-produção Théâtre de la Ville (Paris, França) e Taipei Arts Festival (Taipei, Taiwan).

Leccionou a cadeira de Interpretação na Escola Superior de Teatro e Cinema e na ACT – Escola de Actores.

Colaborou ainda com Teatro Nacional de São Carlos, Artistas Unidos, Teatro da Terra, Primeiros Sintomas, Temporada Darcos, Força de Produção, Teatro da Trindade, Teatroesfera, Teatro Meridional, Centro de Estudos de Teatro, Casa Conveniente, Teatro dos Aloés, Comédias do Minho, Revista Gerador, Cassefaz, Teatro O Bando e Procur.Arte.

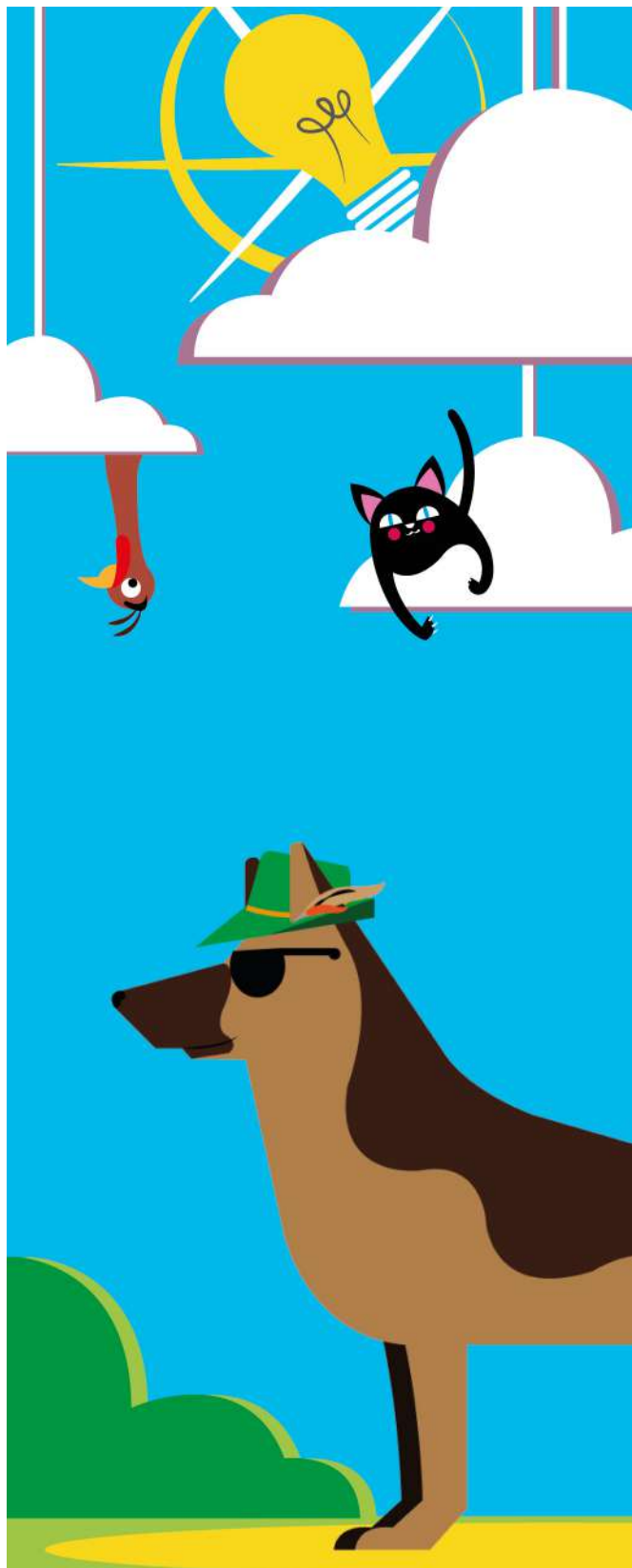


ANA LÁZARO

É Autora, Encenadora e Atriz. Estreou-se no Teatro – Grupo de Teatro de Leiria, Licenciada em Teatro–Actores na ESTC. Formada também na ACT. Em 2011 funda a 'DOBRAR – Núcleo Artístico, onde exerce a função de Diretora Artística e Dramaturga, integrou diversas Programações e Festivais de Artes, destacando-se entre eles: a Bienal de Veneza 2015; o International Theatre Festival na Turquia – a convite da Rede de Teatros Nacionais Turcos; o Festival de Artes ZIGUZAJG, em Malta; o Ciclo "Memórias de Intenção Política" Fábrica das Artes – Centro Cultural de Belém, entre outros. Foi convidada como Artista Residente no Art Peace Hotel, Xangai – China, e recebeu uma Bolsa Grundtvig – Comissão Europeia, para integrar a Formação ARIADNE – Artes aplicadas a Contextos Sociais de Migração. Foi distinguida com o Prémio Literário internacional Sea of Words, pela Anna Lindh Foundation / IEMED, em Espanha. E foi vencedora do Prémio Literário FNAC Novos Talentos da Literatura - 2014. Em 2016 edita o livro Infantil: O Estranho Apetite de Belemundo, da Porto Editora, com a qual desenvolve Sessões na área das Expressões associadas à Palavra. Editou ainda a peça de Teatro: A Dança das Raias Voadoras, pela Editora Companhia das Ilhas, Teatro Meridional e Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa. Em 2016 foi Finalista do 12º Prémio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil: BARCO A VAPOR – Brasil. Colabora anualmente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Irmandade de São Roque, num Projeto de Pesquisa, Oficina e Criação que integra Crianças, Jovens e Utentes Séniores de diversos Equipamentos Sociais. Colabora regularmente com companhias enquanto Dramaturga.

Em 2018 escreveu CATAMARÃ e em 2019 SOBERANA, ambos com encenação de Ricardo Neves-Neves, produções do Teatro do Eléctrico.

Foi vencedora do Prémio Maria Rosa Colaço – Literatura Infantil 2017, com a obra: Pescadores de Nuvens, editado pela Porto Editora em 2019.



MARTIM SOUSA TAVARES

Martim Sousa Tavares assume diversas formas de estar na música. Maestro, comunicador, autor, estuda Ciências Musicais em Lisboa, Direcção de Orquestra em Milão e Chicago, onde conclui o mestrado na Bienen School of Music com bolsas Fulbright e Eckstein, honras académicas e os mais altos valores.

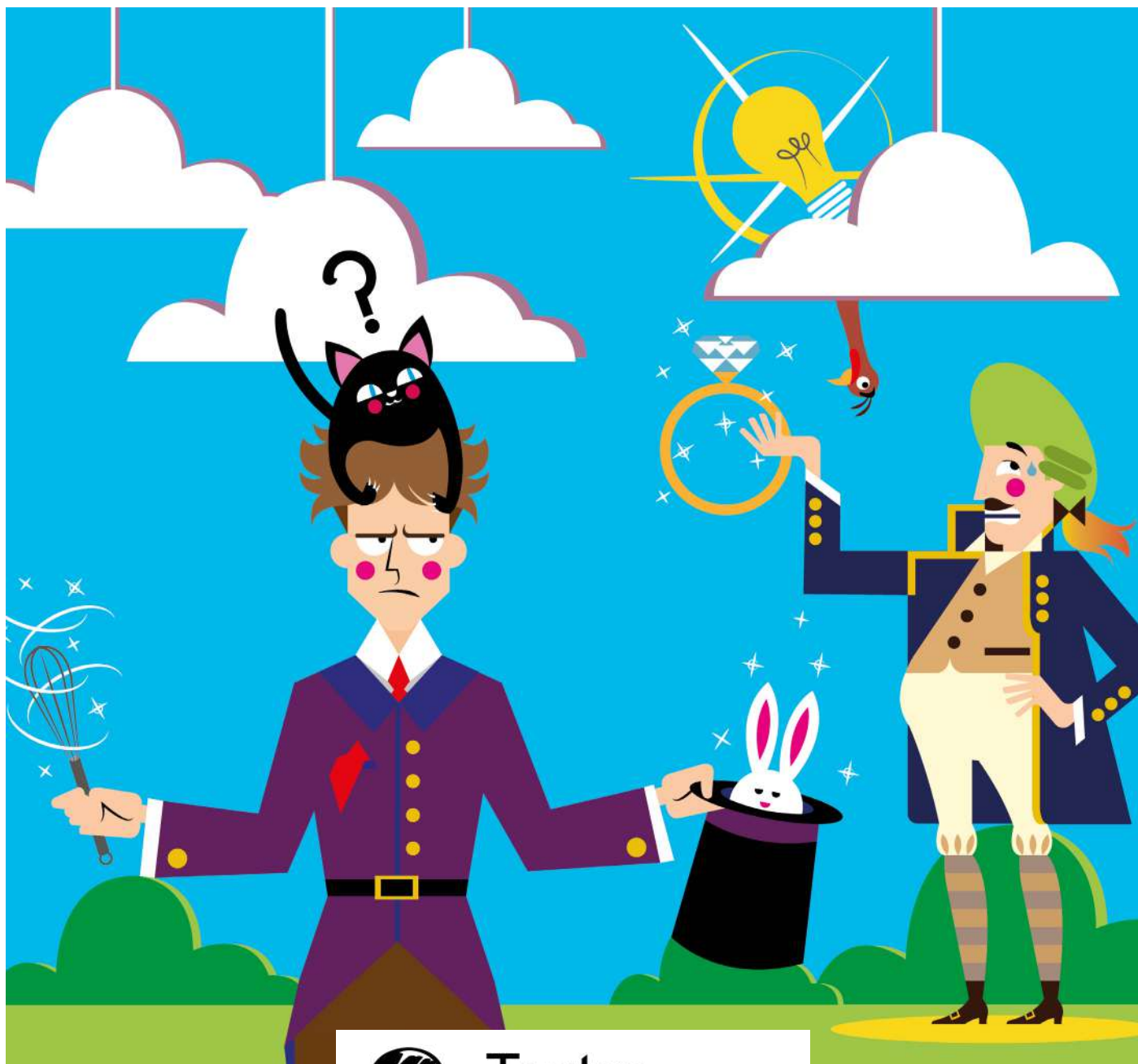
Fundador da Orchestra di Maggio em Brescia e Orquestra Sem Fronteiras em Idanha-a-Nova, personifica uma abordagem todo-terreno à difusão e alcance da música clássica. Dirigiu orquestras de 8 países em Milão, Nova Iorque, Rio de Janeiro, São Petersburgo, mas também em pequenas aldeias como Teixoso, Inguias, Soito ou Caria.

Autor de diversos programas e ciclos de pedagogia musical, formação de públicos e talks, é autor de um programa semanal na Antena 2, dirige A Boca do Lobo no Lux Frágil (a partir de janeiro de 2020), colabora com o Jornal do Fundão e é responsável pelos projectos educativos do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa.

www.martimsousatavares.com



SITE TDE



**Teatro
do Eléctrico**

www.teatrodoelectrico.com

Mafalda Simões | direcção de produção e comunicação
mafalda.simoes.tde@gmail.com | 962 941 942

José Leite | difusão e produção
jose.leite.tde@gmail.com | 918 092 769

Teatro do Eléctrico

Estrutura residente no Polo Cultural Gaivotas | Boavista
Rua das Gaivotas, 8, 1200-202 Lisboa

NIF 508558727

É uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura / Direcção Geral das Artes, pelo Cineteatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista